

A próxima época da mulher

Cartas de Helena Roerich I (1929–1935)

Cartas de Helena Roerich, 8 de março de 1935. Você escreve que o carma da mulher é bem merecido. É difícil dizer que a humilhação da mulher é merecida por ela. Claro, tudo vem em ciclos, e em épocas em que a força bruta dominava, a mulher era incapaz de se expressar. Somente quando a energia psíquica superior se revelou mais uma vez na humanidade, o Princípio Feminino exigiu seus direitos legítimos. O caminho da mulher tem sido cheio de auto sacrifício e doação perpétua. Como se diz: “Aqueles que afirmam seus direitos não necessariamente possuem esses direitos”. O equilíbrio dos elementos é um fundamento da Vida, e a violação desta lei leva à destruição. E agora os Grandes Mestres afirmarão os direitos da mulher. Portanto, a próxima época não será apenas uma época de grande cooperação, será também a época da Mulher.

A mulher terá que se armar de coragem e, antes de tudo, terá que conter seu coração de doações imprudentes, pois deve haver um Equilíbrio Dourado em tudo. A mulher deve afirmar-se, e é por isso que a Espada do Espírito é entregue precisamente nas mãos da mulher. No Oriente, esta época é conhecida como a época de Maitreya, a época da Grande Compaixão e a época da Mãe do Mundo.

Cartas de Helena Roerich, 31 de maio de 1935. É injusto culpar a mulher pela posição humilhante na ordem social que ela ocupa, mesmo entre as nações ditas civilizadas. . . . A história imparcial nos prova que nos tempos antigos floresceram aquelas nações que reverenciavam o elemento feminino. Como se diz, “todos aqueles que reivindicam esses

direitos não os possuem necessariamente”. Em verdade, a apreensão de direitos pela força brutal é contra o Direito Cósmico. Caso contrário, poderíamos facilmente declarar que a máquina supera o aparato sutil do homem. Tal pensamento é bastante difundido e é ruinoso para a ordem social e mundial. Nos mundos superiores, o Princípio Feminino é muito reverenciado, pois a mulher é a personificação do auto sacrifício e da doação eterna no caminho da difícil evolução humana. “A mulher passou por conquistas”, dizia-se. Não esqueçamos como a Hierarquia da Luz reverencia a Mãe do Mundo!

“Não esqueçamos como a Hierarquia da Luz reverencia a Mãe do Mundo!”

Cartas de Helena Roerich I, 10 de setembro de 1934. A Nova Época deve manifestar o devido respeito à Mãe do Mundo, ao Elemento Feminino. “O pássaro do espírito da Humanidade não pode voar com apenas uma asa”

– estas são palavras de

Vivekananda, que pretendia afirmar o grande significado do Princípio Feminino.

Coração (1932)

Coração, 106. Verdadeiramente, a Época da Mãe do Mundo é baseada na conscientização do coração. Precisamente, só a mulher pode resolver o problema dos dois mundos. Assim pois, é necessário chamar a mulher à compreensão pelo coração. Isto será, antes de tudo, útil, mais ainda porque a qualidade do coração é eterna. Já existem muitas conquistas heroicas entre as mulheres, mas agora, em lugar da chama da fogueira, à mulher é dado o fogo do coração. Não esqueçamos que para cada conquista importante, é necessário o princípio feminino como base e essência.

Nesta edição

A próxima época da mulher

Página um

Carta aos colegas de trabalho

Página dois

Ayurveda: a história de fundo

Página três

O Reino da Beleza

Página sete

Reflexões sobre

Agni Yoga

Página nove

Conversas com

Daniel Entin

Página dez



Bem-vindo

Para discussões e mensagens nos ensinamentos de Yoga Agni, por favor visite o nosso “Agni Yoga-comunidade ética Life” site no Facebook:

<https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.living.ethics.Community/>

E WMEA na Web:

<https://www.wmea-world.org>

TRADUTOR:

Josenilda Noronha de Oliveira
Instituto Roerich do Brasil
Grupo América Latina da
Agni Yoga

www.roerich.org.br

CARTA AO LEITOR

Caros amigos da Agni Yoga,

Compartilhei com vocês um trecho dos escritos de Helena Roerich nas duas últimas edições do *Boletim Trimestral da Agni Yoga*. Este número traz a parte final do artigo da Sra. Roerich. É um ensaio sobre três chaves muito importantes que a Sra. Roerich dedicou a seus alunos.

Em seguida, quero agradecer a cada um de vocês que tem apoiado a evolução da White Mountain Education Association. Em outubro comemoramos o quadragésimo aniversário de sua fundação.

Com amor,



Joleen Dianne DuBois,
presidente e fundadora

Associação de Educação da Montanha Branca, Inc.

As Três Chaves (continuação)¹

Elena Roerich

Dedicado aos meus antigos, presentes e futuros discípulos

Meus queridos jovens amigos,

Existe um ditado que diz: “Quanto mais escura a noite, mais brilhantes são as estrelas”. Então você também tem que ser um portador de luz, amor e conhecimento no meio da escuridão humana e da vaidade mundana. Quanto mais luz houver em você, mais escuridão você dissipará.

Desenvolva em você o máximo de sensibilidade e amor à Natureza circundante e

você ouvirá suas vozes incessantes cantando hinos de louvor ao sol vivificante. Ame os céus estrelados, olhe atentamente em suas profundezas. Na quietude da noite, volte os olhos para as estrelas cintilantes, para os mundos enigmáticos, onde também pulsa o pulso da vida, onde tudo também se enche de beleza poderosa e luz magnífica. Mas nossa Terra, vista de outros mundos, também se parece com uma pequena estrela. Da mesma forma, é uma expressão de abundante beleza e magnificência. Deixe sua alma ser um receptáculo expansivo capaz de abraçar essa beleza e magnificência. Que seja um espelho capaz de refletir a prodigalidade e multifacetada criatividade do gênio da Natureza.

Amplie sua percepção de beleza através das artes. Amo música e pinturas. Olhe mais atentamente para o jogo de cores. Ouça com mais atenção os sons. Mostre mais interesse em tudo o que encarna a genialidade dos criadores da beleza. Tendo escolhido uma especialidade em particular, não seja unilateral: ao mesmo tempo, interesse-se por tudo o que pode enriquecer sua visão de mundo.

Regozije-se com tudo o que incorpora a beleza. Regozije-se com os últimos raios do sol poente. Regozije-se com os primeiros

raios revigorantes da aurora da manhã. Alegre-se — e a luz do sol brilhará mais forte em sua alma, e os mundos distantes se aproximarão.

Seja como o sol que compartilha generosamente sua luz e energia.

Veja quantos caminhos para as Grandes Fontes aguardam seus viajantes. Mas, para percorrê-los, é preciso sempre seguir em frente. A própria vida é movimento. Uma hora nos movemos para frente outra para trás. Cada pensamento ou ação faz com que você se mova. Se eles forem direcionados para o bem, você invariavelmente seguirá em frente. Cuidado com o movimento para trás.

É preciso subir até o topo da montanha. Mas como é difícil subir e como é fácil descer ladeira abaixo. Este último é significativo? Basta pensar, que imensa felicidade é ter subido ao topo, para apontar o caminho para os outros; que vistas desconhecidas você verá do alto; que grandes e infinitos horizontes surgirão diante

continued on page 11

¹ Russian original published as Elena Rerikh, “Tri klyucha,” *Utrennyaya Zvezda*, No. 2–3: 1994–1997 (1997), 113–117. (Originalmente publicado por Elena Roerikh- As Três Chaves).

Comunidade

“Começando a criar a comunidade como um lar para desenvolvimento do Conhecimento e da Beleza”.

– Comunidade da NOVA ERA, verso 229

Rev. Joleen D. DuBois



White Mountain
Education
Association, Inc.

Agni Yoga Quarterly
Vol. XLIV No. 4

AYQ pode ser encontrado na Internet:
<https://www.wmea-world.org>
Email: staff@wmea-world.org

Aviso de direitos autorais e permissões da WMEA

Todos os materiais contidos no *Agni Yoga Quarterly* são protegidos pela lei de direitos autorais dos Estados Unidos e não podem ser reproduzidos, distribuídos, transmitidos, exibidos, publicados ou transmitidos sem a permissão prévia por escrito da White Mountain Education Association, Inc.

<https://wmea-world.org/wmea/copyright/>

Ayurveda: A Verdadeira História

Dr. Ingrid Naiman

No final de 1968, dirigi um Land Rover da fábrica na Inglaterra para a Índia, onde assumiria meu novo cargo no Departamento de Estado. O Natal no Afeganistão foi memorável. Havia uma igreja sueca que realizava um culto ao ar livre em que camelos de verdade chegavam a uma manjedoura. Nenhuma palavra foi dita. Houve canções que duraram vinte e três dos minutos mais edificantes da minha vida.

Cheguei à Índia alguns dias depois do Natal. Em vez de ir diretamente à embaixada, fui à casa de um amigo indiano. Seu pai me convidou para acompanhá-lo para conhecer o Prof. Dr. Lokesh Chandra, um estudioso, que administrava um instituto que estudava a influência da Índia em outras tradições, mais particularmente as culturas tibetana e mongol. Foi o início de uma notável formação pós-graduada. Em uma ocasião, ele me pediu para levar sua esposa para ver um médico ayurvédico.

Mais de meio século se passou desde o mergulho neste fascinante sistema de medicina. Li literalmente centenas de livros sobre Ayurveda, conheci dezenas de médicos ayurvédicos, participei de inúmeros seminários, apresentei palestrantes convidados, subscrevi parte da educação de médicos ayurvédicos, compartilhei histórias de casos, apresentações e publicações em coautoria e testei clinicamente muitas ervas e fórmulas de ervas. Eu não sou médico. Eu me formei em Estudos Asiáticos como estudante de graduação, mas estava principalmente interessado em antropologia e filosofia. Meu pensamento na época era que estamos aqui hoje porque nossos ancestrais tomaram muitas decisões boas no passado, mas minha obsessão sempre foi com o destino; então



Gotas da Vida, 1924, de Nicholas Roerich

eu estudei a medicina fitoterápica, a etnobotânica e métodos históricos de tratamento em um sistema de cura que inclui astrologia, dieta e plantas, música e microscopia de campo escuro.

Demora um pouco para contar uma história, mas voltemos ao meu trabalho como assistente especial do Embaixador da pobreza e da baixa renda. Minha primeira tarefa foi supervisionar um estudo de nutrição infantil na Índia rural. Eu tinha cerca de cinquenta estudantes de pós-graduação trabalhando para mim e fui enviado a Ancara para receber treinamento especial em bioestatística para processar os dados adequadamente.

As condições eram, digamos, menos do que luxuosas, talvez realmente difíceis. A parte atrevida de mim queria escrever um livro chamado “The Man in

Charge Is Not in His Seat” (Um homem com uma tarefa a cumprir, não pode escolher “onde sentar” - tradução livre). Em algum momento, fui internado, e ouvi os médicos dizendo que eu estava morrendo. Uma amiga nepalesa me visitou no hospital em Honolulu e disse que eles estavam me matando. Ela prometeu voltar à noite com roupas. Então, sairíamos de fininho.

Demorou sete semanas para os médicos perceberem minha ausência. Um técnico de laboratório aparentemente perguntou por que ninguém havia coletado o relatório da bateria de testes que eles haviam feito. Os médicos em Honolulu me instruíram a me apresentar ao Hospital Kona para tratamento de infecções tropicais. Eles injetaram algo no meu braço. Desmaiei e caí contra um degrau de concreto. O radiologista saiu com um raio-x

mostrando um buraco em uma vértebra e perguntou: “Quando você estava no Vietnã, por acaso você não foi atingido nas costas por uma bala, foi?” Eu disse não”; mas ela continuou: “Você se lembraria, não é?”

Como o raio-x não fazia sentido para mim, ignorei-o por anos até que a dor se tornou tão torturante que às vezes eu me contorcía no chão em lágrimas que duravam dias. Eu havia deixado o Departamento de Estado em 1970, mais ou menos por causa da rebelião contra a política e as políticas de intervenções médicas das quais eu desconfiava.

A busca pela sabedoria tomou conta de mim. Passei o início dos anos 70 no Himalaia, mas voltei para Kona em 1972. Minha mãe estava doente, mas meus cálculos astrológicos indicavam que seu tempo não havia acabado. Comecei a trabalhar com a quiroprática que ela havia consultado sobre sua saúde. A Dra. Nathalie D. Tucker foi uma excelente professora, sempre, porém, um pouco atordoada, por conta da minha curiosidade e para onde ela nos levaria. Ela encaminhou muitas pessoas para mim e me ensinou anatomia e fisiologia e muitas formas de medicina holística. Fiquei muito interessado em vibrações e como diferentes frequências ou padrões se manifestam fisiologicamente e psicologicamente.

Entre as referências, meditei e fui abençoado com vários anos do que poderíamos chamar de visão de raio-x. Talvez seja um pouco difícil de explicar, mas podia ver através de objetos “sólidos”. Um exemplo simples é que eu poderia segurar um livro e ver a impressão, mas também minhas mãos embaixo do livro. Então, se eu olhasse para cima, via uma parede com estantes e a cozinha do outro lado da parede como se a parede simplesmente não estivesse lá. Isso foi tão bizarro que decidi não mencionar a ninguém; mas um dia, uma kahuna (sacerdotisa) chamada Morrnah Simeona me disse que



Ela que lidera, 1944, de Nicholas Roerich

essa visão se tornaria muito importante no futuro. É importante dizer que eu não havia falado sobre essa visão. Morrnah sabia sem que eu dissesse uma palavra, e ela se tornou minha próxima mentora extremamente importante.

Embora os elogios dos meus professores do jardim de infância à pós-graduação fossem quase nulos, fui abençoado com professores maravilhosos dos anos 70 em diante. Eu tive um guia simplesmente incrível em meus primeiros estudos astrológicos, Ivy Jacobson. Isabel Hickey entrou na minha vida alguns anos depois e me presenteou com uma técnica para acessar vidas passadas.

Além disso, havia mestres espirituais nos planos interno e externo. Os planos externos são fáceis de descrever, principalmente sacerdotes e sacerdotisas budistas tanto da tradição Theravada quanto da Mahayana, mas especialmente tibetanos,

muitos dos quais eram hóspedes durante muito tempo. Destes, dois se destacam como tendo moldado um pouco da minha compreensão de mim mesmo e do meu destino: Nechung Rinpoche e Thinley Norbu Rinpoche.

Os anos 70 foram uma pausa e algo que eu desejaria a todos que levam a vida a sério. Muitos de nós guardamos nossas perguntas para a aposentadoria ou para enfrentar o final de um episódio da jornada encarnacional. Fui abençoado por ter tido a oportunidade de adentrar profundamente em mim mesmo e de ter tido tempo para purificar meu coração e minha alma enquanto observava um mundo que era totalmente novo para mim.

Além da visão de raio-x, vi seres “invisíveis” que variavam de figuras em miniatura que explicavam detalhes sobre a aura ou fisiologia ou carma e seres em tamanho real que eram fantasmas ou transcendentais. Digamos apenas que alguns véus foram levantados por alguns anos, tempo suficiente para expandir meu senso de realidade. Provavelmente é importante mencionar que nunca usei drogas. ... e não vejo um médico desde o último dia no Departamento de Estado.

Em dezembro de 1979, mudei-me para Santa Fé, Novo México, e fiquei muito empolgada com a atmosfera criativa e as pessoas que moravam lá. Quase imediatamente, me vi aprendendo outro método para recuperar informações sobre vidas passadas. Chamava-se a Técnica Well Springs (Boas Primaveras), e escrevi um livro, ainda inédito, chamado “*Shadows on the Soul*” (Sombras da Alma). Ele usa música clássica para tirar as memórias do corpo. Se eu tento explicar como isso funciona, é porque nossas memórias têm padrões e estes se sincronizam com os padrões da música de uma forma que podemos trazer as memórias à superfície onde elas se tornam conscientes.

Pouco depois de aprender esta técnica, conheci o Dr. Shrikrishna Kashyap, um

descendente direto do mais velho dos sete rishis. Shyam, como era carinhosamente chamado, tornou-se não apenas um professor importante, mas também aquele de quem eu dependia para aconselhamento pessoal de saúde. Minha coluna estava me dando cada vez mais dor. Percebi que tinha sido baleada nas costas, não no Vietnã, como o radiologista supôs, mas em minha vida anterior como uma mulher austríaca trabalhando no metrô. Vi dois soldados nazistas irrompendo pela porta que haviam arrombado e disparando uma pistola em mim enquanto eu subia correndo uma escada na vã esperança de proteger as crianças que eu estava protegendo. Este foi um momento pungente. Eu tive tanta dor por tanto tempo e ainda assim minha última lembrança daquela vida era a palavra “Friedrich”. Eu entendi que na época ele tinha apenas três anos, então perguntei por que alguém escolheria encarnar em um momento tão conturbado da história da Terra. A resposta foi: “Então, seu amor por ele o manteria em tempos difíceis”.

Shyam se ofereceu para tentar preencher o buraco na minha espinha...; mas ele tinha outra história, uma que eventualmente também pude corroborar. Ele teve um sonho em que Milarepa explicou a lesão nas costas e seu impacto ao longo de doze vidas.

Shyam disse que me daria cinco tratamentos. Se eles funcionassem, tudo bem; se não, ele disse, eu precisaria considerar a fusão espinhal. Eu tinha visto muitos casos de fusão espinhal ao trabalhar como quiroprática no Havaí, então depusitei minha confiança em Shyam.

Curiosa, como sempre, perguntei a Shyam qual era seu plano. Ele disse que

instruiria o nadi (a energia da kundalini) a direcionar meu sistema nervoso de forma a preencher o buraco. Isso foi feito de bruços em uma mesa baixa. Eu estava completamente vestida e ele não me tocou exatamente. Eu não podia ver suas mãos, mas o nadi está na aura, então estou supondo que ele estava acenando para o nadi com as mãos. Shyam era um místico. Ele tinha sido um iogue no Himalaia, onde dirigiu uma clínica oftalmológica. Ele podia remover catarata



Pérola da Pesquisa, 1924, de Nicholas Roerich

com os dedos nus, e seus dedos eram verdadeiramente divinos”.

Escusado será dizer que a estratégia funcionou, e serei eternamente grata a Shyam por seu dom de cura. Também confirmo com plena convicção que não aprendemos esses métodos na escola. Na verdade, como estou me aproximando rapidamente do meu aniversário de 80 anos, concluí que a maioria das lições importantes da vida são aprendidas “na vida” e não “na escola”.

Durante vinte e um anos em Santa Fé, comecei a escrever uma série de livros sobre astrologia médica. O primeiro volume foi dedicado ao Dr. Tucker e o segundo volume a Shyam. A primeira

trata de Estresse: A Causa da Doença e a segunda de Os Elementos e Equilíbrio Constitucional. Acredito que minha compreensão dos elementos é mais ampla e profunda do que a encontrada nos antigos textos gregos e ayurvédicos porque desenvolvi a interface entre os elementos e as nuances psicoespirituais relacionadas ao destino, algo que interpreto como a interseção entre carma e destino. Fazemos escolhas na vida que são influenciadas por uma combinação de padrões herdados

do passado – carma – e a aceitação da responsabilidade espiritual que aceitamos como almas – dharma.

Ayurveda é um dos sistemas médicos mais sofisticados já desenvolvidos porque, embora englobe a farmacologia de medicamentos e alimentos vegetais, leva em consideração a singularidade do temperamento e da constituição de cada pessoa. Também é espiritualmente rico porque as interações entre Espírito e Matéria são levadas a sério, para que não haja compartimentalização

separando o trabalho de um médico do de um sacerdote. Há coordenação entre todos os aspectos da experiência de vida, de modo que o Ayurveda pode ser um estudo para toda a vida e deixa muito espaço para a astrologia médica encontrar seu nicho.

Santa Fé estava repleta de curandeiros; e estudei com muitas pessoas, participei de seminários, li livros e comecei a usar ervas em minha prática. Meu envolvimento com o Ayurveda se estendeu por décadas e cresceu para abranger também a Medicina Siddha.

Inicialmente, é claro, eu dependia de ervas que outros recomendavam, mas com o passar do tempo, desenvolvi a experiência para criar minhas próprias

fórmulas. Isso pode ou não parecer importante porque algumas fórmulas estão em produção há dois mil anos ou mais, mas há questões únicas hoje que não foram abordadas no passado. Por exemplo, com transplantes de órgãos, temos que considerar como o instinto do corpo de rejeitar qualquer coisa estranha afetaria o transplante. Também usamos hormônios sintéticos para diversos fins, e existem muitos produtos químicos que atrapalham a ação dos hormônios naturais. Estamos expostos a infinitas toxinas que são exóticas. Em tempos passados, talvez estivéssemos em maior risco de infecções como as que causaram minha internação médica, mas as pessoas não tinham amálgamas em seus dentes, água fluoretada, nem uma bateria de injeções desde a infância até o túmulo.

As doenças têm sido tradicionalmente divididas entre crônicas e agudas, mas em nossa vida, a incidência de doenças crônicas tornou-se astronômica em comparação com o passado. Comece pensando no autismo ou na doença de Alzheimer e pergunte quão prevalentes estes eram um século atrás. Pense em reumatismo e artrite, infertilidade, sensibilidade química, resistência a antibióticos ou até síndrome de fadiga crônica. Quase todas essas condições são onipresentes hoje em comparação com qualquer época anterior da história.... Assim, embora o Ayurveda ofereça excelentes protocolos para tudo, desde picadas de cobra até desintoxicação, alguns dos problemas atuais são complicados por mudanças na forma como vivemos. Um dos melhores exemplos é a toxicidade do metal. Não só estamos preocupados com os amplamente divulgados, chumbo e alumínio, assim como, a exposição aos riscos extraordinários do mercúrio, da radioatividade, EMF e organismos geneticamente modificados não foram abordados nos textos antigos. Nos tratados mais avançados da alquimia, há muito a aprender sobre a purificação de substâncias tóxicas, mas esse conhecimento não é difundido nem



Partidários, 1943, de Nicholas Roerich

os remédios estão tão amplamente disponíveis quanto seria necessário.

Usando a mim mesma como exemplo, tive uma hemorragia depois de Fukushima. Aconteceu várias vezes. O sangue jorrava das minhas narinas e se acumulava no chão. O sangramento foi indolor, e eu estava pensando comigo mesma que esta era uma maneira muito fácil de morrer. Então, lembrei que tinha uma erva sul-americana chamada sangue de grado que parava o sangramento. Olhei meu sangue no microscópio e os eritrócitos estavam cheios de buracos microscópicos.

Eu poderia parar o sangramento, mas a questão era como reparar as eletro perfurações. Até onde sei, não há protocolo para isso em nenhum livro, mas é um problema moderno associado às inúmeras formas de radiação eletromagnética e nuclear de nossa era. Pense em quantas vezes somos expostos a raios-x e onde as torres de celular e medidores e roteadores inteligentes estão em relação às nossas atividades diárias, e começamos a entender que novas estratégias inovadoras são necessárias. Sou grata por

ter tido muitos anos para estudar esses assuntos e por ter desenvolvido a habilidade de atender a algumas das necessidades de nossa era.... E chegou a hora de compartilhar as pérolas da minha jornada.

Dr. Ingrid Naiman

Poulsbo, Washington

Web sites:

AyurvedicBazaar.com

BioethikaInternational.com

IngridNaiman.com

Formação Acadêmica

BA. em Estudos Asiáticos do Centro Leste-Oeste da Universidade do Havá, 1962

M.A. em Economia pela Universidade de Yale, 1964

MD de Medicina Alternativa em Copenhague (deve ser considerado honorário), 1987

D.Sc. (honorário) da Open International University no Sri Lanka, 1995

A consciência da beleza salvará o mundo

Edição da Sociedade
Roerich Estoniana

O autor deste livro é um poeta
e filósofo letão

Richard Rudzitis (1898–1960)

Richard Yakovlevich Rudzitis (em letão: Rihards Yakovlevich Rudzītis) liderou a Sociedade Letã de Amigos do Museu Roerich de 1936 até que a sociedade foi dissolvida no outono de 1940. A onda de repressões stalinistas não poupou o presidente da Sociedade e muitos de seus membros. Mas ao longo dos anos do trabalho em campo, e mesmo nos anos de estagnação, todos eles mantiveram sua lealdade aos ideais humanos universais de N. K. Roerich.

Aqui é apropriado lembrar brevemente a história da Sociedade Roerich na Letônia. Esta Sociedade cresceu em Riga a partir de um círculo que em 1924 se reuniu em torno de Vladimir Anatolievich Shibayev, que conhecia de perto a família Roerich e que mais tarde se tornou secretário de N. K. Roerich.

V. A. Shibayev partiu para a Índia com os Roerichs em 1928, e a liderança do círculo passou para Felix Denisovich Lukin, que, depois de conhecer N. K. Roerich em Paris em 1930, fundou oficialmente o círculo da Sociedade dos Amigos do Museu Roerich em Riga. O objetivo principal da Sociedade foi a publicação dos livros da série *Ética Viva*, “Agni Yoga”; o livro

O Reino da Beleza

“Na beleza estamos unidos, na beleza rezamos, na beleza conquistamos.”

N. Roerich



principal de H. P. Blavatsky, *A Doutrina Secreta*; e a edição em dois volumes de *Cartas de Helena Roerich*. No total, cerca de cinquenta livros foram publicados pela editora da Sociedade “Uguns” (“Fogo”).

Após a morte de F. D. Lukin em 1934, a liderança da Sociedade foi transferida em 1936 para R. Y. Rudzitis, a quem N. K. Roerich chamou de “o bardo moderno do Santo Graal”.



Um alfinete de Richard Rudzitis da Armênia

MISSÃO DA MULHER

Por fim, deve-se observar que na cultura da beleza do futuro, um papel muito especial pertencerá à mulher. O fogo sagrado do lar já está em suas mãos; é sua tarefa adornar e preencher a vida cotidiana com a harmonia da beleza. Mas sua missão essencial é incomparavelmente maior. A beleza espiritual da mulher, como raios invisíveis, penetra nas vibrações da alma de seu marido e filhos, dá-lhes bons impulsos e os envolve em um ritmo brilhante e energético. Mas o significado da mulher espiritual vai muito além da família. Com a luz sábia de seu coração, um coração que entende e segue a Lei Suprema da Harmonia no Universo com a luz de seu conhecimento direto, ela transforma tudo ao seu redor. Ainda no caminho do desenvolvimento

Continued on page 8

ANÚNCIO: *An Agni Yoga Anthology* já está disponível em brochura e eBook Kindle na Amazon.com!

An Agni Yoga Anthology para quem procura respostas para o passado e inspiração para o futuro. Rico em história, os leitores experimentarão a sabedoria e os insights de Nicholas e Helena Roerich e seus filhos, George e Svetoslav, bem como ouvirão vozes notáveis que deixaram sua marca no mundo do Agni Yoga desde o século 20 até agora.

Para os entusiastas do Agni Yoga e estudantes espirituais no Caminho, os Ensinamentos do Agni Yoga apresentados *An Agni Yoga Anthology* um compêndio inestimável e atemporal.

Sede Internacional da Agni Yoga Society:

Agni Yoga Society, Inc.
319 W 107th St.
New York, NY 10025

superior, ela também transforma a consciência humana, dando-lhe novas cores e tons. A missão da mulher, até agora, tem sido semear o fogo do espírito; inspirar e elevar o homem; acender a chama da coragem, entusiasmo e heroísmo; e amar e se sacrificar. Se o homem muitas vezes serve como uma força destrutiva, a mulher dá à luz a vida; ela é a portadora da vida, a abençoadora da vida e a grande criadora e purificadora do mundo. E o mais importante, a mulher-mãe recebe o poder primordial sobre a alma da criança. Somente através do belo fogo de seu coração a criança pode entrar no reino da beleza vindoura.

Se toda mulher-mãe percebesse sua imensurável responsabilidade. Se ela purificasse, adornasse e preparasse seu corpo e espírito como um templo etéreo para seu visitante sobrenatural, para um convidado das esferas distantes. Se ela desejasse tornar-se verdadeiramente digna de carregar a maravilha das maravilhas em seu coração, esforçando-se sinceramente para se tornar bonita. Ela deveria se parecer com Maria na lenda oriental, que canta essa canção de ninar para seu filho na poderosa fé de seu coração: “Que as pessoas te considerem um arado, mas eu sei, meu filho, você é um rei!”¹

Precisamente, toda mãe deve estabelecer seu objetivo: “Quero dar à luz ao Rei do Espírito, o portador da mais alta Beleza da Terra”. O chamado da mãe deve ser verdadeiramente inteiro e santificado pelo amor. Deve vir das profundezas mais ardentes de sua sede de auto aperfeiçoamento do Bem Comum, e então receberá uma resposta digna. Se os corações de todas as mães se unissem em oração com o Altíssimo, o mundo seria indescritivelmente transformado pelas consciências de seus filhos, os futuros membros da comunidade do mundo!

Assim, a mulher também recebe uma tarefa cósmica, da qual ela deve estar bem consciente. Ou seja, transmutar a nature-



Madonna Laboris, 1931, de Nicholas Roerich

za inferior e grosseira da humanidade em uma natureza superior e luminosa; preparar também o caminho para a casca do viajante distante do universo refinar e espiritualizar seu corpo; educar a alma belamente retumbante; e exaltar ardentemente o espírito. Assim, uma mulher com sabedoria sensível em seu coração será verdadeiramente capaz de fazer avançar o mundo!

Assim, as palavras do poeta letão Rainis ressoam na perspectiva do futuro²:

“Toda a beleza da vida vem de uma mulher.

Sem ela, não poderíamos suportar os fardos da vida.

Todo o amor da vida vem de uma mulher.

Sem ela, viveríamos na escuridão e no ódio.

Do coração da mulher vem uma força leve e suave,

E não vai desaparecer com o tempo,

Desde que ela seja vitoriosa.”

A vitória da mulher será afirmada quando o equilíbrio perdido entre os dois Princípios for restabelecido; quando a mulher se liberta social e espiritualmente; quando a mulher puder ficar em vigília sagrada no futuro Templo da beleza da vida; quando o coração amoroso da mulher e a ação criadora do homem se unem na suprema beleza da cooperação e harmonia, aí então, será quando homem e mulher, em sua criação conjunta e harmoniosa, transformarão nosso planeta.

“Mas quando for chegada a hora, o poder do fogo brilhará com todos os raios manifestados da Beleza.”³

¹“A Estrela”, em *On Eastern Crossroads: Legends and Prophecies of Asia*, 3ª ed. (Nova York: Agni Yoga Society, 2017).

²Rainis era o pseudônimo de Jānis Pliekšāns (11 de setembro de 1865 – 12 de setembro de 1929), poeta, dramaturgo, tradutor e político letão. <https://en.wikipedia.org/wiki/Rainis>.

³*Mundo Ardente III* (1935) (Nova York: Agni Yoga Society, 2021), par. 185.

O Chamado da Mãe

“**E**o chamado da Mãe é ouvido! Não por magia, mas pelo espírito é que vós progredireis. Será que a magia pode afirmar a Pedra? E o povo não pode se afirmar através da magia. Mas, quando cada compreender que o caminho do espírito é simples e traz o chamado da Mãe do Mundo, então cada um encontrará os portões abertos.

“Sem lamentações e invocações, cada um pode se aproximar do aparelho da vida, não pela mente, mas pelo espírito. As mãos estender-se-ão, não para suplicar, mas para reunir.

“O chamado da Mãe mostrará os Portões, por onde já é hora de entrar – precisamente, o chamado da Mãe. Quando os caprichos da infância forem esquecidos, só a Mãe pode chamar.

“O alimento está pronto. Chegou a hora em que a nova mesa está servida. Aproximai-vos enquanto os pratos ainda estão quentes!

“Muitos não estarão aptos a engolir o alimento flamejante; porém, o mais usado como o príncipe dos contos de fada, engolirá o fogo do mundo. E o caminho do fogo iluminará a estrada mais próxima.”¹

Preencha o Espaço com Amor

“Assim como a verdade supera a imaginação, o futuro também está além dos sonhos. Orígenes disse: “Com os olhos do coração contemplamos o Ser.” Somente através do coração podemos discernir a beleza do mundo manifestado pelo Coração do Cosmos. O amor do Cosmos atua no conhecimento direto. O amor aos lírios ou aos mundos distantes tem por base o mesmo princípio cósmico. Sim, sim, sim! A grande medida se dará através do amor cósmico!”²

“Amem-se uns aos outros’ — este mandamento foi dado com sabedoria. Nada pode harmonizar melhor a energia psíquica do

Pensamentos Da Agni Yoga

Convidamos nossos leitores a nos enviarem trechos escolhidos dos ensinamentos da Agni Yoga.



que o amor. Todas as comunhões superiores foram baseadas no mesmo sentimento e também são benéficas para a energia psíquica.”³

“Aceitemos o amor como a força motriz na expansão para consciência. O coração não acenderá sem o amor; não será indestrutível, nem abnegado. Portanto, devemos ser gratos a cada receptáculo de amor; que ele está na fronteira do Novo Mundo, onde o ódio e a intolerância são abolidos. A senda do amor é a tensão da energia cósmica. Assim, as pessoas encontrarão seu lugar no Cosmos. Não como folhas secas, mas como lótus flamejantes, elas serão assemelhadas ao Mundo Superior.”⁴

Irritabilidade e Veneno

“O veneno resultante da irritabilidade é chamado de “imperil” – um perigo dominante. Este veneno, absolutamente concreto, precipita-se sobre as paredes dos canais nervosos, e deste modo espalha-se por todo o organismo.

“Se a ciência moderna tentasse, imparcialmente, examinar os canais nervosos, observando as correntes astrais, durante a sua passagem por estes, ela encontraria uma estranha decomposição da substância astral que é uma reação do imperil. Somente o descanso pode ajudar o sistema nervoso a vencer este perigoso inimigo, que tende a provocar as mais variadas irritações e contrações dolorosas do organismo.

“Quem estiver afligido pelo veneno do imperil, deverá repetir “como tudo é belo!” e ele estará certo, pois a evolução flui de acordo com a lei, ou em outras palavras, de

maneira bela. Quanto mais sutil é o sistema nervoso, mais penosa se torna a precipitação do imperil. Este mesmo veneno, com adição de um ingrediente, pode contribuir para a decomposição da matéria.”⁵

“O que trouxe o veneno para às esferas terrestres? A irritação dos elementos produz um gás fortemente venenoso. Em geral, este gás é facilmente assimilado pelo espaço, mas os raios químicos do sol levam estas ondas gasosas para as camadas próximas do planeta. Resulta um efeito perigoso, mas aqueles que foram avisados poderão vencer o veneno. A irritação e o seu produto, o imperil, combinam-se facilmente com este gás espacial chamado aeroperil. As leis são idênticas em tudo.”⁶

“Certamente, o imperil é o maior destruidor da energia psíquica. Mas também não devem ser esquecidos três outros perturbadores: medo, dúvida e autopiedade. Quando for possível medir a energia psíquica por meios mecânicos, será instrutivo observar como estes perturbadores interrompem a corrente de energia. Mas esta corrente de energia pode ser ajudada por esforços tais como a auto abnegação e a realização espiritual.”⁷

¹ *Folhas do Jardim de Morya, Livro Dois* (1925), 3ª ed. (Nova York: Agni Yoga Society, 2021), par. 103.

² *Infinity, Part One* (1930) (Nova York: Agni Yoga Society, 2019), par.76.

³ *AUM* (1936), 2ª ed. (Nova York: Agni Yoga Society, 2021), par. 515.

⁴ *Heart* (1932), 3ª ed., (Nova York: Agni Yoga Society, 2021), par. 243.

⁵ *Agni Yoga* (1929), 6ª ed. (Nova York: Agni Yoga Society, 2016), par. 15.

⁶ *Ibid.*, par. 23.

⁷ *Ibid.*, par. 389.

23 de julho de 1999

Diálogos sobre como influenciar os outros sobre a Beleza

Querido —,

Eu, como todos, aprecio elogios e agradeço por eles. Mas alguns são imerecidos. De qualquer forma, posso ter exagerado no meu argumento, e se ofendi alguém, peço desculpas. Só que, como diretor do Museu Nicholas Roerich, eu vejo tantas pessoas que chegam ao museu, sejam elas, velhos estudantes da Nova Era, bem como os novos estudantes sejam elas frequentes ou casuais, quase todos projetam um certo nível de certeza, de já ter alcançado um certo nível de profundidade, que me leva a pensar nisso como uma espécie de doença. A certeza é a fechadura que sela a porta para o crescimento.

Muitos anos atrás, quando eu estava estudando com um grande professor sufi, fiquei tão impressionado com a sensação de que havia sido iluminado, como se tivesse saltado do degrau de baixo para o topo, em um salto. Pedi uma entrevista ao professor e disse-lhe que sentia uma forte necessidade de ensinar, de partilhar o que tinha aprendido com todos. Ele riu, gentilmente, mas me disse que eu ainda não tinha aprendido muito e que deveria ir ao ashram Sufi por alguns anos, para meditar e servir. (Mais tarde, ele explicou que esse sentimento e esse desejo acontecem a tantas pessoas nos degraus mais baixos, que o que estão aprendendo e experimentando é tão esmagador para elas que elas realmente pensam que encontraram o Grande Conhecimento e querem sair para salvar as multidões).

Bem, eu não segui o conselho dele. Em vez disso, vim para a Agni Yoga Society e me ofereci como voluntário. Eu tinha aprendido a lição e não deixei aquela flor do ego florescer novamente. De qualquer forma, se Sina Fosdick, a diretora na época, uma das primeiras discípulas dos Roerichs, visse sequer um vislumbre desse tipo de balão de ego, ela o derrubaria, rápido. Aqui, tudo

era trabalho e serviço para desenvolver a humildade de saber o quanto pouco sabemos.

Agora a beleza é uma coisa tão imensa que trabalhei toda a minha vida para tentar entendê-la. Nós temos uma ideia superficial do conceito de beleza, caminhamos pelas bordas deste conceito e tentamos enriquecer nossas vidas aprendendo a amar as coisas bonitas, colecioná-las e ver a beleza na natureza (mas tentamos ao máximo ignorar seu oposto). Isso é maravilhoso. Estamos lidando com a beleza, que é apenas o aspecto superficial da Beleza, o poder sustentador do universo. E isso, eu acho, é o que eu estava tentando insinuar, que não temos a menor ideia deste grande poder, que vai além de toda imaginação. Realmente temos que dedicar nossas vidas a aprender a obter pequenos vislumbres disso, e mesmo esses vislumbres nos deixam maravilhados a um grau que nunca experimentamos antes.

A beleza (com um b minúsculo) já é reconhecida pela maioria das pessoas. É por isso que eles gostam de ter uma boa aparência, de decorar suas casas, de colecionar coisas bonitas, de acordo com suas próprias noções do que é belo, e de dar belos presentes. O que eles não conhecem é a Beleza maior que está por trás de todos os fenômenos da vida. O mesmo professor Sufi nos ensinou que toda vez que entramos em um ônibus ou metrô, devemos olhar para cada passageiro, e não importa o quanto superficialmente feia ou ofensiva uma pessoa possa parecer, olhar abaixo da

Conversas com Daniel Entin

*Daniel Entin (1927–2017), Ex-Executivo
Diretor do Museu Nicholas Roerich*



superfície e encontrar a beleza eterna que existe em cada um. O Ensino nos diz que o próprio Mestre pode vir à sua porta disfarçado de um imundo mendigo e que devemos aprender a reconhecê-lo vendo além do disfarce e ignorando a aparência superficial.

Como fotógrafo, levei essa ideia para outro reino. Comecei a colecionar as coisas feias que se encontrava na sarjeta, no lixo, coloquei-as na frente da minha câmera no estúdio e tentei encontrar a beleza em cada coisa. Descobertas incríveis. Afinal, tudo o que existe é produto das leis do universo, e essas leis são uma expressão da Beleza.

Uma vez, quando estávamos falando sobre meditação aqui com um professor, alguém disse que ele achou tão difícil meditar na cidade por causa de todos os barulhos feios que vinham da rua. A resposta foi: quando você aprende a ouvir todos esses sons como belos, você não terá mais problemas para meditar, em qualquer lugar.

Quando o Ensino usa a tríade, *Amor, Beleza e Ação* (ou Movimento), esse é o tipo de Beleza que se quer dizer. Não pode haver movimento positivo no universo sem o poder propulsor e o poder sustentador do Amor e da Beleza.

Amor a todos,
Daniel

Continua na página 11

Carta Ao Leitor*(continuação da página 2)*

de teus olhos maravilhados. Então você terá entendido todo o valor do caminho trilhado. Você terá recebido o que estava buscando com tanta persistência, desafiando as dificuldades e superando as dificuldades.

E assim sempre, a cada minuto de sua vida, suba cada vez mais alto. Certifique-se de que em declives difíceis você receberá uma ajuda.

E quanto maior for sua ajuda aos outros, mais poderosa e ampla será sua mente e sua alma, e mais fáceis serão as ladeiras difíceis para você.

Portanto, erradique em si mesmo o sentimento de egoísmo. Não seja um devedor da natureza. Ela o premiou com grandes presentes. Ela plantou em você grandes sementes. Ela está esperando para ver, você vai multiplicar seus tesouros? Você vai compartilhá-los com os outros?

Ouçã atentamente as vozes de tudo o que existe. Assim, você compreenderá seus aspectos específicos. Tendo entendido, ame de forma abrangente tudo o que existe. Adquirir um conhecimento mais amplo e profundo. Desenvolva em si mesmo uma apreciação da harmonia e da beleza ao máximo. Armado com amor, conhecimento e beleza, alcance as pessoas. Una-as. Deve-se construir juntos com uma vida cheia de luz, vigor, trabalho incansável e alegria. Neste grande processo criativo, você dominará novas fontes inesgotáveis de forças e conhecimentos. Esforçando-se para conhecer os segredos ocultos da natureza em prol do bem comum, você estará pagando sua dívida.

Seguindo este caminho, você tomará posse das três grandes chaves da BELEZA, AMOR e CONHECIMENTO. Usando-as, você abrirá a porta de entrada que conduz às fontes fulgurantes da verdade divina.

Atreva-se a tomar posse dessas CHAVES.

Conversas com Daniel Entin*(continuação da página 10)***27 de julho de 1999****Nicholas Roerich, tintas e pigmentos**

Querido —,

Infelizmente, Roerich teve que usar pigmentos e tintas normais (porem os melhores) para suas telas. Sina costumava enviar-lhe tintas de Paris. Deve ter sido frustrante para ele, que podia ver a vastidão da gama de cores nos mundos sutis, limitar-se ao que as tintas podiam transmitir.

Mas, felizmente, quase todos aqueles que vêm as pinturas e ainda não viram aquelas cores incríveis, para eles Roerich realizou maravilhas.

Quando as pessoas que viram as cores do mundo sutil as desprezaram, sempre o fizeram com palavras inadequadas. Certa vez, um professor nos sentou para ver o pôr do sol e tentou nos transmitir o que estava vendo.

Nós só podíamos balançar nossas cabeças com admiração, mesmo que, o que estávamos vendo fosse magnífico.

Daniel

1º de agosto de 1999**Senso de Beleza**

Querido —,

Concordo com você, absolutamente! Todos nós devemos nos examinar com muito cuidado, não para descobrir do que podemos nos orgulhar, mas sim para descobrir o que precisamos trabalhar e desenvolver. Não devemos cair na armadilha de pensar que temos habilidades que estão além de nossas habilidades. Tantas pessoas agora têm certeza de que o Mestre está falando com eles, regularmente, como discípulos especiais, e que eles, portanto, têm a missão de ensinar. No entanto, Ele diz claramente, no Ensino, que aqueles que são escolhidos para serem mensageiros podem ser contados nos dedos de uma

mão. Então, a pergunta para qualquer um de nós deve ser: Estou qualificado para ser um desses poucos? Para mim, a resposta é certamente NÃO.

Daniel

1º de agosto de 1999**Senso de Beleza**

Querido —,

Sim, —, claro, nenhuma dessas coisas é discutível. Eu lembro da declaração do grande poeta inglês, Keats: “A verdade é a beleza, e a Beleza é a Verdade – isso é tudo que você precisa saber.” A luta para reconhecer a Beleza, para reconhecer a Verdade, é muito mais difícil do que a maioria de nós pensa. Nossos egos nos dizem que saber reconhecer essas coisas é distingui-las de seus opostos, mas estamos longe desse nível evolutivo.

É por isso que nossa luta de vida deve ser para aprender essas coisas (para obter Conhecimento). Não podemos fazer uso da Beleza até que tenhamos realmente aprendido o que ela realmente é. De volta aos sábios e velhos Sufis, que diziam que o coração de uma pessoa é um espelho, cujo único objetivo é refletir Deus, e nosso único trabalho na vida é limpar o espelho.

Daniel

SUNDAY WEBINAR REGISTRATION<https://wmea-world.org/live.html>**WHITE MOUNTAIN WEBSITE**<https://wmea-world.org>**SUNDAY TALKS**<https://youtube.com/wmeaworld/videos>**JOLEEN'S BLOG**<https://www.wmea-world.org/toay>**AGNI YOGA LIVING ETHICS COMMUNITY**<https://facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>**ZODIAC NEWSLETTER**https://www.wmea-world.org/zodiac_newsletter.html

S U B S C R I P T I O N F O R M

New Subscription/
Annual subscription donation: \$17

Subscription renewal
(Effective each December)

Donation
(other) \$ _____

Complete form and mail to:

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, AZ 86304

Change of Address

Name _____

Address _____

City/State/Zip _____

- - - - - PLEASE CLIP AND MAIL - - - - -

The White Mountain Education Association
is a tax-exempt, non-profit organization.
Contributions to help support the
publishing and printing of
Agni Yoga Quarterly
are tax exempt.

White Mountain Education Association
is now publishing
Agni Yoga Quarterly
on the Internet.
Look for it on the World Wide Web
<https://www.wmea-world.org>

If you are in the following areas, you are welcome to call for information about the
local White Mountain Study Group:

In Sarasota, Florida
(941) 925-0549

In Longmont, Colorado
(303) 651-1908

In Puerto Rico
(787) 649-3817

In Marysville, Ohio
(937) 642-5910

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, Arizona 86304